

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por: Maria João Cardona e
Neusa Branco

Data: 19/12/2023

Aprovado em CTC:



Isabel Piscalho
Presidente do Conselho Técnico-Científico

Data: 10/01/2024

Ano 1/2024

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	Educação - Formação de Educadores e de Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2 anos / 4 semestres
Número máximo de admissões	28

1.1-Condições de Acesso

As condições específicas de ingresso no ciclo de estudos, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, são as seguintes:

- Titulares de licenciatura em Educação Básica;
- Aprovação em prova de língua portuguesa para acesso aos mestrados conferentes de habilitação para a docência.

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

Com este mestrado pretende-se proporcionar uma base sólida de conhecimentos e competências que permitam:

- Qualificar profissionalmente para o desempenho docente na Educação de Infância e no 1º ciclo do Ensino Básico;
- Proporcionar o desenvolvimento de um perfil de formação adequado ao exercício desta atividade profissional, assente em competências de análise crítica e capacidade de investigação, intervenção e aprendizagem ao longo da vida.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência
Investigação em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada
Temas de Matemática	Área de Docência

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas
Formação Pessoal e Social	Área de Docência
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	Prática de Ensino Supervisionada
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 1.º e 2.º anos	Didáticas Específicas
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico – 1.º e 2.º anos	Prática de Ensino Supervisionada
Práticas de Educação Intercultural – Opção 1	Área Educacional Geral
Filosofia para Crianças - Opção 1	Área Educacional Geral
TIC em Educação – Opção 1	Área Educacional Geral
Saúde e Vulnerabilidade na Infância – Opção 1	Área Educacional Geral

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Artes Visuais - Opção 2	Área de Docência
Artes Performativas - Opção 2	Área de Docência
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II	Prática de Ensino Supervisionada
Estudo do Meio Físico e Social	Área de Docência
Língua e Literatura Portuguesas	Área de Docência
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 3.º e 4.º anos	Didáticas Específicas
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico – 3.º e 4.º anos	Prática de Ensino Supervisionada

2- Follow-up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior

Na generalidade foram dadas respostas as propostas de melhoria.

- Foi reforçada a articulação da Coordenação do CE com Direção e Comissão de Horários se bem que há aspetos que continuam a ser necessários melhorar nomeadamente uma apresentação mais atempada dos horários antes do início de cada semestre a estudantes e docentes.

- Tem-se procurado com o corpo docente melhorar alguns aspetos da organização pedagógica e das formas e meios de avaliação e da sua comunicação aos estudantes, é, no entanto, um aspeto que carece de ir sendo sempre continuado.
- A direção através dos serviços responsáveis tem procurado garantir a manutenção e atualização do material informático disponível nas salas de aula, trabalho que vai ter que continuar a ser feito periodicamente.
- Continua a existir alguma dispersão nas UC atribuídas a cada docente. Há concursos externos já realizados e outros a decorrer e gradualmente está se a tentar resolver esta questão.
- O processo de abertura dos concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador está a decorrer.
- A produção científica dos docentes continua a ser uma preocupação. Gradualmente estão a ser criadas algumas melhorias, nomeadamente a atribuição de uma redução letiva para quem participa em projetos, mas esta é uma questão que carece continuar a ser melhorada.
- Foi feita a alteração de tipologia das horas de contacto e as alterações realizadas ao plano de estudos foram já publicadas (Despacho n.º 8688/2022) tendo entrado em vigor no presente ano letivo.

3- Corpo docente

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ agregação	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	Não	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	Não	Parcial a 40%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
Ana Rita Bruno Guilherme	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Linguística	Não	Parcial a 50%

António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	Não	Parcial a 80%
António George Camacho	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Cristina Maria Junceiro Novo	Professor Adjunto	Mestre	Multimédia em Educação	Sim	Integral
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - especialidade na Psicologia da Educação	Não	Parcial a 80%
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciências	Não	Integral
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luis Aristides Ramalhete Vidigal	Professor Adjunto	Mestre	História dos Séculos XIX e XX	Não	Integral
Manuela Sofia da Conceição Silva	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos	Não	Parcial a 30%
Margarida Isabel Alves da Silva Pereira	Assistente Convidado	Licenciad o	Psicologia Educacional	Não	Parcial a 59%
Maria Clara Marques dos Santos Martins	Professor Adjunto	Mestre	Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino	Sim	Integral
Maria Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade Educação Artística	Não	Integral
Maria Filomena Mamede Parracho Fazenda dos Reis	Assistente Convidado	Mestre	Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	Não	Parcial a 25%
Maria Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	Não	Integral
Maria Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Não	Parcial a 50%
Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ agregação	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral

Marta Seabra de Sousa Alvim de Vasconcelos	Assistente Convocado	Mestre	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	Não	Parcial a 50%
Nelson José Mestrinho Lopes	Professor Adjunto	Mestre	Matemática Aplicada	Sim	Integral
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	Não	Integral
Sonia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Teresa Farmhouse Cavalheiro	Professor Adjunto	Mestre	Pintura - Variante Curricular I	Sim	Integral

4- Estudantes

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Angola
47	Feminino	Portugal
1	Masculino	Portugal

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	17
2	32
Total	49

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
22	17	17	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
4

5- Resultados

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	13,29
Expressões nas Primeiras Idades	14,59
Investigação em Educação	15,41
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	17,41
Temas de Matemática	14,76

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	14,76
Formação Pessoal e Social	16,24
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	16,88
Organização de Contextos em Educação	15,53
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	17,29

Nota: O 2.º ano curricular do CE, no ano letivo 2022/23, faz parte do plano de estudos de 2015, não sendo possível apresentar os dados relativos à distribuição das classificações nas UCs do plano de estudos de 2022.

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
17	1	12	2	2	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
15 valores	2
16 valores	14
17 valores	1
Total	17

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Todos os estudantes que frequentaram o 1.º ano no ano letivo 2022/2023, transitaram de ano (17 estudantes).

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
Os/as estudantes com mais de 1 inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os/as estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subsequentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Ano Letivo	Diplomados	Amostra	Taxa Empregabilidade	Empregabilidade na área do CE
2018/19	21	15 (71,4%)	86,7%	92,3%
2019/20	28	13 (46,4%)	100%	92,3%
2020/21	10	2 (20%)	100%	100%

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, num inquérito aplicado em fevereiro de 2021, aos 21 estudantes que concluíram o CE no ano letivo 2018/2019 (taxa de resposta de 71,4%), apurou-se que a maioria dos diplomados respondentes estavam empregados (86,7%), sendo que 92,3% encontravam-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso contra 7,7% que exerciam uma atividade profissional fora da área. Constatou-se também que para 46,2% dos diplomados a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB e/ou a média final de curso contribuiu para a obtenção do emprego atual.

Foram também aplicados pelo Observatório de Avaliação da ESES dois inquéritos aos Diplomados que terminaram o curso em 2019/20 e em 2020/21, um ano após a conclusão do curso (taxas de resposta de 46% e 20% respetivamente), tendo-se apurado que todos os diplomados respondentes estavam empregados à data em que foram inquiridos, sendo que a quase totalidade encontrava-se a trabalhar numa atividade relacionada com a área do curso e num emprego obtido após a conclusão do CE.

Relativamente à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2021/22 encontra-se a decorrer um Inquérito de Empregabilidade.

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas	17	17	100
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência	17	17	100
Investigação em Educação	Área Educacional Geral	17	17	100
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada	17	17	100
Temas de Matemática	Área de Docência	17	17	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas	17	17	100
Formação Pessoal e Social	Área de Docência	17	17	100
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	Prática de Ensino Supervisionada	17	17	100
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral	17	17	100
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada	17	17	100

Nota: O 2.º ano curricular do CE, no ano letivo 2022/23, faz parte ainda do plano de estudos de 2015, não sendo possível apresentar os dados relativos à taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos.

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Há vários projetos de investigação e desenvolvimento em curso de abrangência regional, nacional e internacional. Destes destacam-se alguns que envolvem estudantes, docentes e profissionais que apoiam os estágios dos estudantes:

- *Projeto Interseções II* – Na continuação do Projeto Interseções: Igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento, com a finalidade de divulgar e adaptar às práticas educativas e à formação docente, desde a educação pré- docente, o Recurso Educativo Interseções: igualdade entre mulheres e homens e educação para o desenvolvimento. Projeto que integra a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, a Comissão de Género e Cidadania, o Graal, a ESE _ Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a ESE_ Instituto Politécnico de Santarém. Tem financiamento do Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.

<https://www.ci.g.gov.pt/area-igualdade-entre-mulheres-e-homens/projetos/intersecoes-igualdade-entre-mulheres-e-homens-e-a-educacao-para-o-desenvolvimento/>

- Colaboração com o *Instituto Padre António Vieira/IPAV* e com as *academias Ubuntu*, destacando-se o trabalho em que a ESE está a realizar na adaptação à educação pré-escolar das academias.

www.ubuntuunitednations.org/press-kit

<http://www.ubuntuunitednations.org>

- *Projeto Hora do Ser (Serzinho)*, promovido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que visa apoiar/formar/construir materiais para docentes e outros técnicos que trabalham com crianças de famílias em que há violência doméstica. Este trabalho visa também a prevenção da violência desde a infância, a partir da intervenção na educação pré-escolar. A ESE participou como parceira e participaram estudantes do mestrado na formação tendo obtido certificação para continuarem a poder trabalhar nesta área.

- *Projetos Escolas Transformadoras* que visa reforçar a integração institucional de Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global nas Escolas Superiores de Educação, a partir do envolvimento de estudantes, docentes e outros, potencializando a sua relação com o território.

- *Projeto TAP-Teaching Sustainability*, participação de docentes do curso no desenvolvimento das atividades do projeto e participação de estudantes em evento do projeto, nomeadamente

num Active Learning Event em maio em Santarém, Portugal, e numa Summer School em julho, em Larnaca, Chipre.

- Projetos e iniciativas promovidos pelo CAP, a nível do apoio aos estudantes e a organização de espaços de encontro e programas de voluntariado.

5.4 - Resultados dos inquéritos

Os resultados (em anexo) evidenciam uma avaliação positiva por parte de docentes e estudantes.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

É de reforçar uma maior participação de docentes e estudantes no processo de avaliação motivando para um maior número preencher os questionários.

6- Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Interdisciplinaridade entre as diversas UC e entre docentes das diversas áreas de uma mesma UC mesmo em relação aos trabalhos pedidos;
- Articulação entre a teoria e a prática, verificando-se uma coerência entre as UC e a prática de ensino supervisionado;
- Acompanhamento semanal que é feito durante o estágio;
- Envolvimento de estudantes em projetos de investigação e eventos científicos;
- Espaços que proporcionam aprendizagens interativas assim como a utilização e produção de recursos e espaço exterior da ESES.
- Escola inclusiva e promotora da responsabilidade social;
- Iniciativas proporcionadas aos estudantes para além das atividades letivas (seminários, voluntariado, projetos, visitas de estudo...) que permitem diversidade e complementaridade de experiências e aprendizagens;
- Boa procura do ciclo de estudos;
- Corpo docente próprio e academicamente qualificado, maioritariamente constituído por doutorados e especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos;
- Reconhecimento de que os estudantes fazem uma avaliação globalmente positiva em relação ao curso;
- Boa relação com instituições e docentes cooperantes;
- Instalações maioritariamente adequadas para o funcionamento do ciclo de estudos.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Excessiva carga horária dos docentes e dispersão por diferentes UC, a que se junta o reduzido reconhecimento da necessidade de atribuição efetiva das horas docentes para apoio aos estágios curriculares;
- Número reduzido de professores coordenadores;
- O condicionamento que a elevada carga horária e a dispersão e o excesso de funções administrativas provoca na produção científica e no envolvimento dos docentes em projetos;
- Tempo excessivo que os estudantes demoram na entrega do relatório final de estágio em grande parte devido ao facto de exercerem uma atividade profissional em simultâneo, levando a maioria dos estudantes a necessitar de recorrer ao semestre adicional.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Reforçar as parcerias com instituições da região, como a Câmara Municipal de Santarém e os Centros de Formação de Associações de Escolas e a nível nacional outras IES e Centros de Investigação;
- A existência de ambientes inovadores e de recursos (e.g. FabLab, Centro de recursos, ...) para a realização de dinâmicas diversificadas e construção de materiais pedagógicos e outros recursos de aprendizagem das UC;
- A existência da Rede NEE no IPSantarém devidamente regulamentada e o reforço das preocupações a nível da pedagogia no ensino superior constituem oportunidades para a inclusão de novos públicos.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Muitos estudantes com problemas financeiros que carecem de mais apoio social;
- A falta de reconhecimento da formação contínua como atividade do docente enquanto formador;
- As imposições políticas a novas mudanças na organização do plano de estudos e o reduzido tempo que é dado para as pôr em prática.

7- Propostas de ação de melhoria

7.1 – Ações de melhoria

- Abertura dos concursos para admissão de docentes em falta em algumas áreas.
- Abertura dos concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador.
- A melhoria da produção científica dos docentes através da melhoria das condições de trabalho.

7.2 – Prioridade

As três ações são urgentes.

A abertura dos concursos é fundamental para se conseguir dar melhor condições aos docentes para poderem melhorar a sua produção científica.

7.3 – Indicador de implementação

- A conclusão dos 4 concursos já aprovados durante o ano letivo (áreas da pedagogia social; pedagogia da infância, ciências sociais, didática do português) até dezembro de 2024.
- A realização dos concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador já aprovados até dezembro de 2024.

-
- A melhoria da produção científica – aumento da participação em projetos e das publicações realizadas.
 - Publicação de 1 ebook relativo a trabalhos de investigação de estudantes ou docentes do CE até ao final do presente ano letivo.

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica
Serviços da ESES

ANEXO

Dados dos questionários de avaliação de estudantes e docentes

